

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

Por

Gabriela Barbosa Mathias  
Valéria Dos Santos Nascimento

Campos dos Goytacazes - RJ  
Dezembro / 2023

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA**

Por

Gabriela Barbosa Mathias  
Valéria Dos Santos Nascimento

Trabalho apresentado em cumprimento as exigências da disciplina de Oficina para Trabalho de Conclusão de Curso II, ministrada pela professora Teresa Claudina de Oliveira Cunha, para o curso de Pedagogia nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA

Campos dos Goytacazes - RJ

Dezembro / 2023

### Ficha Catalográfica

Mathias, Gabriela Barbosa

A importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança / Gabriela Barbosa Mathias; Valéria dos Santos Nascimento - Campos dos Goytacazes (RJ), 2023.

44 f.:

Orientador: Prof. Teresa Claudina de Oliveira Cunha  
Graduação em (Pedagogia) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA, 2023.

1. Autonomia. 2. Socialização. 3. Família. I. Título. II. Nascimento, Valéria dos Santos.

CDD 372.474

Bibliotecária responsável Glauce Virgínia M. Régis CRB7 - 5799.  
Biblioteca Dom Bosco.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO  
DA CRIANÇA

Por

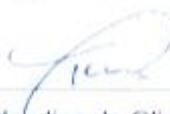
Gabriela Barbosa Mathias  
Valéria Dos Santos Nascimento

Aprovada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

  
Especialista Juliana Pessanha Falcão (ISECENSA)

  
M.Sc. Patrícia Teixeira Tinoco Rabelo (ISECENSA)

  
M.Sc. Teresa Claudina de Oliveira Cunha (ISECENSA)

## **DEDICATÓRIA**

A nossa família, pelo apoio incondicional, e aos nossos professores, que nos guiaram no caminho da busca pelo conhecimento e excelência em pedagogia. Este trabalho é dedicado a todos os educadores que inspiram a transformação do mundo através da educação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Agradeço a minha família pelo apoio incondicional e incentivo a persistir pelos meus objetivos.

Em especial as minhas mães Gecilda Ricardo da Silva de Souza e Deidi Correia Barbosa, as mulheres guerreiras da minha vida que apesar de todas as dificuldades me fortaleceram nos momentos de tristezas e felizes da minha vida, e meu Pai José Maria Rodrigues Mathias, por sempre trazer palavras de paz quando eu mais precisava.

Agradeço aos meus irmãos: Karine, Francine, Iuri, Isaias e Emanuel, por toda palavra de incentivo e carinho.

Agradeço meu namorado Davyson Cabral de Sousa, por estar sempre do meu lado não deixando que eu desanime da caminhada.

Agradeço a minha cunhada Kissila Cristina, por toda palavra de apoio direcionada a mim durante todo o tempo da graduação.

Agradeço as minhas tias Patrícia Ricardo e Heloísa Ricardo por todo apoio e carinho.

Agradeço a nossa orientadora e professora Teresa Claudina de Oliveira Cunha, pelo apoio, confiança, orientação dedicada e pelos valiosos ensinamentos ao longo deste trabalho, os que foram essenciais para que este chegasse ao seu fim.

Por fim, agradeço ao Instituto Superior de Ensino do CENSA, pela oportunidade de realizar esse estudo, agradeço em especial a coordenadora do curso de Pedagogia Juliana Falcão por toda paciência e comprometimento prestado, as coordenadoras da Educação Infantil Liliana Nogueira e Aline Tavares e todas as professoras que fizeram parte da pesquisa de campo e foram fundamentais para concretização deste trabalho, sem esquecer de todo apoio e oportunidade oferecidos pela coordenação, direção, e todo corpo docente que me proporcionou a oportunidade de estudar nessa instituição maravilhosa. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

**Gabriela Barbosa Mathias**

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que sempre me conduziu com as devidas lições de amor, fraternidade e compaixão hoje e sempre.

Aos meus pais Marinete dos Santos Nascimento e Luiz Raimundo Tavares do Nascimento, por todo apoio e carinho durante a jornada por estarem sempre ao meu lado nesse percurso me dando força e incentivo.

Em especial ao meu esposo Leonardo Salgado Viana, ao meu sogro Amaro Menezes Viana, por toda ajuda, dedicação e incentivo oferecidos para que eu chegasse ao fim da realização deste sonho.

Agradeço ao Coordenador e amigo Arnaldo Telles Fonseca Netto, por todo auxílio e direcionamento para concretização dessa monografia.

Agradeço a minha prezada e querida professora Teresa Claudina de Oliveira Cunha, pela dedicação, compreensão e amizade.

Por fim, venho agradecer ao Instituto Superior de Ensino do Censa, todo corpo docente pelo acolhimento, aprendizado e suporte prestado; em especial quero destacar todo apoio e acolhimento oferecido pela coordenadora do curso de Pedagogia Juliana Falcão, sem esquecer de citar toda ajuda e colaboração das coordenadoras da Educação Infantil Liliana Nogueira e Aline Tavares e todas as professoras que foram primordiais para a conclusão dessa pesquisa de campo.

**Valéria dos Santos Nascimento**

## RESUMO

A Educação Infantil tem um papel fundamental para o desenvolvimento integral da criança, influenciando sua formação cognitiva, social, emocional e física. Essa fase inicial da educação é fundamental por várias razões: estímulo ao desenvolvimento cognitivo; socialização e habilidades sociais; desenvolvimento emocional; estímulo à criatividade; e preparação para a aprendizagem formal. Para tanto, a pesquisa tem como objetivo central analisar a importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança. Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa. A pesquisa de campo foi realizada com 15 professores e 2 coordenadoras pedagógicas que atuam na Educação Infantil do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora - CENSA. Para a coleta de dados utilizou-se de um questionário. Ao final desse estudo pode-se compreender a importância da integração escola e família na construção de sua autonomia, das habilidades cognitivas, socioemocionais e motora na busca do desenvolvimento integral da criança.

**Palavras-chave:** Autonomia. Socialização. Família.

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Distribuição dos Alunos por faixa etária .....	14
Quadro 2 - Das Definições e Proporções .....	15
Quadro 3 – Dos campos de experiências, por objetivos .....	17

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	13
2.1. Da Educação Infantil .....	13
2.2. Da Socialização da Criança no Ambiente Escolar .....	18
2.3. Da Relação Escola – Família: importância para o desenvolvimento da criança .....	20
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	24
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	26
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	36
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	38
<b>APÊNDICE 1</b> .....	41
<b>APÊNDICE 2</b> .....	43

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação infantil é considerada uma das etapas mais importantes para o desenvolvimento da criança, pois muito além dos conteúdos é o segundo espaço de socialização depois da família, tendo, portanto, um papel primordial no desenvolvimento das competências sociais, emocionais e cognitivas da criança.

O presente trabalho tem como tema a Educação Infantil e o desenvolvimento da criança, a relevância da educação na fase inicial da vida, ressaltando o papel crucial que a educação infantil desempenha no desenvolvimento integral da criança. Para tanto, é imprescindível abordar como a formação e crescimento da criança são influenciados pela interação entre fatores biopsicossociais, em que a autonomia e a socialização emergem como pilares essenciais.

Nesse contexto, o objetivo principal desse estudo é o de analisar a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança. Além de compreender como se dá o processo de socialização da criança e analisar a relevância da integração da escola e família. Quando se fala em educação infantil pressupõem-se a primeira etapa da educação básica, portanto o primeiro passo para a formação e desenvolvimento do sujeito, a partir de estímulos, dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem.

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se como recurso metodológico a revisão de literatura, buscando embasamento teórico, a partir da base dados do google acadêmico, artigos científicos, livros e documentos oficiais, que abrangesse estudos e pesquisas empíricas sobre a educação infantil, o processo de formação da criança, sua autonomia e socialização visando compilar uma gama diversificada de perspectivas e informações atualizadas para embasar este estudo.

Trata-se de um estudo de caso, na medida em que a pesquisa foi realizada em uma única unidade de ensino. Participaram da pesquisa professores e coordenadores pedagógicos que atuam exclusivamente na educação infantil. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista.

Nessa perspectiva, construiu-se questões norteadoras para este trabalho: qual a relevância da etapa Educação Infantil para o desenvolvimento da criança? Como a escola pode contribuir para a autonomia e socialização da criança?

O estudo está dividido em três partes: 1) Educação Infantil, que se destina a explorar a importância da educação na primeira infância; 2) Socialização da criança no ambiente escolar, esta etapa se concentra na análise da interação social das crianças no ambiente escolar. Explora como os ambientes educacionais promovem a socialização, a formação de vínculos, o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. E por último, a relação escola e família, a importância dessa parceria para a formação integral da criança, como uma colaboração efetiva pode impactar positivamente no desenvolvimento educacional, emocional e social da criança.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1. Da Educação Infantil

A Educação Infantil no Brasil é regulamentada por diversos marcos legais que estabelecem as diretrizes, obrigações e responsabilidades relacionadas a essa que é definida como a primeira etapa da educação básica. Esses marcos legais buscam garantir o direito à educação de qualidade desde os primeiros anos de vida, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Entre os principais marcos legais, incluem:

- a) Constituição Federal (Brasil, 1988): estabelece a Educação Infantil como um direito da criança e um dever do Estado. Ela determina que o atendimento em creches e pré-escolas seja oferecido para crianças de zero a cinco anos de idade.
- b) Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Brasil, 1990): estabelece os direitos da criança e do adolescente, incluindo o direito à educação de qualidade. Ele também contém disposições relacionadas à proteção e ao bem-estar das crianças na Educação Infantil.
- c) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Brasil, 1996): define a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica e determina que seu objetivo é o desenvolvimento integral da criança.
- d) Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018): é um marco recente que estabelece os objetivos de aprendizagem e competências essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver em cada etapa da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil (Carneiro, 2018).

Dentro desse contexto, pode-se afirmar que a Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança, influenciando sua formação cognitiva, social, emocional e física. Essa fase inicial da educação é fundamental por várias razões: estímulo ao desenvolvimento cognitivo; socialização e habilidades sociais; desenvolvimento emocional; estímulo à criatividade; e preparação para a aprendizagem formal.

Nos dias de hoje, a criança é percebida como um sujeito, que participa, interage socialmente, possuidora de direitos e capaz de discernir o certo do errado. A infância é vista como a idade destinada as brincadeiras, onde os pequeninos aprendem os valores da vida a partir do lúdico. Por este entendimento, se faz necessário que pais e educadores sejam e estejam sempre estimulados a refletir sobre mudanças ocorridas em todos os âmbitos da sociedade, principalmente no que desrespeito a sua influência sobre a educação deste (Martins, 2006).

O lugar da criança é definido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que assegura a proteção integral da criança. Em seu artigo 7º a proteção se materializa por meio de ações do Estado, que, a partir de políticas públicas, devem fornecer condições mínimas para um “nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”.

A LDB (Brasil, 1996), traz em seu bojo o reconhecimento de que o ensino infantil atende as crianças de 0 a 3 anos em idade de creche, e as instituições de ensino atendem as crianças de 4 a 5 anos de idade, na pré-escola: “A Educação Infantil será oferecida em: I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II- pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade”

Quadro 1 - Distribuição dos Alunos por faixa etária

<b>I Creche</b>	<b>II PRÉ- ESCOLA</b>
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses) Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Fonte: BNCC (Brasil, 2018, p.44).

A LDB (Brasil, 1996) determina, ainda, no quadro de responsabilidades do Estado o caráter obrigatório e gratuito da oferta da Educação Infantil para crianças de zero a cinco anos de idade. Outro ponto de destaque da Lei se dá quando enfatiza que a Educação Infantil tem como objetivo principal promover o desenvolvimento

integral da criança, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais, linguísticos e cognitivos (Carneiro, 2018).

Dando continuidade ao breve estudo sobre os marcos legais da Educação Infantil no Brasil, tem-se a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018). A BNCC é um importante marco legal no contexto da Educação Infantil no Brasil. Ela desempenha um papel fundamental na orientação e organização dos currículos e práticas pedagógicas para crianças de zero a cinco anos de idade. O Quadro 2 aponta com destaque alguns pontos.

Quadro 2 - Das Definições e Proporções

<b>Das Definições</b>	<b>Proposições</b>
Definição dos objetivos de aprendizagem	Estabelece os objetivos de aprendizagem que todas as crianças devem alcançar na Educação Infantil.
Desenvolvimento integral da criança	Enfatiza o desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais, linguísticos e cognitivos. Ela reconhece que a Educação Infantil não se limita apenas à preparação para o ensino fundamental, mas também à promoção do bem-estar e da formação global das crianças.
Currículo alinhado às necessidades da criança	Orienta a elaboração dos currículos da Educação Infantil de forma a respeitar o ritmo e as características individuais de cada criança. Ela promove uma abordagem pedagógica que leva em consideração a fase de desenvolvimento em que a criança se encontra, garantindo uma educação mais adequada e eficaz.
Atividades lúdicas e brincadeiras	Valoriza atividades lúdicas e brincadeiras como ferramentas importantes no processo

	de aprendizagem das crianças pequenas. Ela reconhece o papel do brincar no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.
Interação com a família	Enfatiza a importância da parceria entre a escola e a família na Educação Infantil. Ela reconhece que a família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança e na promoção de uma educação de qualidade.

Fonte: adaptada da BNCC (Brasil, 2018).

O Quadro 2 aponta para o fato de ser a etapa da Educação Infantil de extrema importância para o desenvolvimento da criança, uma vez que essa, ao ser explorada de maneira satisfatória no que se refere as suas habilidades e aprendizagem, no âmbito escolar e em seu núcleo familiar, certamente tenderá a se tornar um indivíduo possuidor de vasta bagagem, com habilidades e potencialidades as quais serão transmitidas por toda sua vida, ou seja, por seu meio social, escolar e futuramente também no meio profissional e pessoal.

Por fim, compreende-se que a educação direcionada ao indivíduo desde os primeiros anos de sua vida, é dever de todos, ou seja, é realizada em conjunto, entre família, escola e toda comunidade em que a criança se encontra inserida, já que seu desenvolvimento também se dá a partir de sua interação com outras crianças, outros adultos, sendo capaz assim, de adquirir conhecimentos e experiências com o meio o qual faz parte.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018) para a Educação Infantil organiza o currículo a partir de cinco campos de experiência, que são áreas temáticas que orientam o trabalho pedagógico com as crianças pequenas. Esses campos de experiência foram desenvolvidos para promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas especificidades e necessidades.

A seguir, o Quadro 3 apresenta os cinco campos de experiência da BNCC para a Educação Infantil:

Quadro 3 – Dos campos de experiências, por objetivos

<b>Campos de Experiência</b>	<b>Objetivos</b>
O Eu, o Outro e o Nós	Demonstrar uma imagem positiva de si, de maneira a ter confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
Corpo, Gestos e Movimentos	Propor atividades em que a criança desloque seu corpo no espaço, trabalhando as noções de frente, atrás, alto, embaixo, dentro, fora etc., envolver a criança em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
Traços, Sons, Cores e Formas	Realizar atividades as quais as crianças sejam capazes de explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente, observar as diferentes formas e cores dos objetos ao seu redor etc.
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Proporcionar momentos em que a criança seja capaz de produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita em caráter espontâneo), que objetivem situações com função social significativa.
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Preparar atividades em que seja realizada a manipulação de materiais diversos e variados para que a criança possa comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

Fonte: BNCC (Brasil, 2018, p.44).

Os objetivos de aprendizagem na Educação Infantil, conforme estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil, estão intimamente relacionados ao desenvolvimento integral da criança. A BNCC define os objetivos de aprendizagem em cada um dos cinco campos de experiência, que são áreas temáticas que orientam o trabalho pedagógico com as crianças pequenas. Esses

objetivos buscam promover o desenvolvimento físico, emocional, social, cognitivo e cultural das crianças.

## **2.2. Da Socialização da Criança no Ambiente Escolar**

Ao falar da socialização da criança no ambiente escolar, se faz de grande importância trazer o saber acerca do desenvolvimento socioemocional, que pode ser caracterizado como um resultado, logo não se pode ser observado de antemão, o desenvolvimento socioemocional está relacionado a outros conceitos que ajudam a definir e compreender o seu termo. No que diz respeito a esses conceitos temos as habilidades que se relacionam a inteligência emocional e também ao desenvolvimento socioemocional.

No tocante ao desenvolvimento socioemocional é importante relacioná-lo as habilidades, essas as quais sua formação está associada ao desenvolvimento interpessoal e afetivo de cada criança, unidas a forma de percepção desta entre situações e comportamentos, de acordo com sua forma se as sentir e nomeá-las (Marin, 2017).

Aos olhos de Perrenoud (2018), pode ser percebido que as competências socioemocionais se situam no domínio de processos de caráter efetivos emocionais, pessoais e interpessoais e isso vai ao encontro dos eixos e estruturas da própria educação infantil que envolve as interações e brincadeiras e dos direitos de aprendizagem que exigem as interações com grupos diversos.

Neste viés, o educador possui um papel fundamental no desenvolvimento socioemocional, pois é com ele que o aluno tem seu primeiro contato lá na fase pré-escolar, conhecido como as creches, nessa fase a criança se encontra perante a competência emocional onde ela deve gerir as suas emoções e interações sociais, que se tornam fundamentais para sua capacidade de se relacionar com outros indivíduos.

Diante do analisado sobre as competências socioemocionais, é percebido que essas se iniciam durante a pré-escola e se torna essencial para as crianças, dado o

fato que durante a infância elas se encontram mais maleáveis a esse tipo de aprendizado. Nessa fase enfatizando a importância da socialização e o desenvolvimento saudável das emoções o que favorece as relações sociais mais adaptadas.

Assim, a forma como é levado o conhecimento a criança sobre se organizar, compreender e respeitar as regras e limites, e também a controlar suas emoções de fato influencia na formação de sua personalidade e é claro na forma em que este vai se relacionar com o mundo.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) estabelece 10 competências gerais para nortear as áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, que são: Conhecimento; Pensamento científico e crítico; Repertório Cultural; Comunicação; Cultura Digital; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e Autocuidado; Empatia e cooperação; Responsabilidade e cidadania. Com base no documento nota-se que o desenvolvimento das competências é fato essencial para que possa ser assegurado os direitos de aprendizagem de todos os estudantes da educação básica.

A BNCC propõe que as competências socioemocionais (autoconhecimento, autocontrole, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável), que estão presentes em todas as 10 competências gerais, sejam contempladas desde a Educação Infantil, uma vez que, de acordo com definição do próprio documento, competência é “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (Brasil, 2018, p. 8).

Desse modo, cabe ao educador infantil compreender essas competências e habilidades socioemocionais referenciadas na BNCC, para poder entender as emoções, que são essenciais para o desenvolvimento das crianças, com empatia e pela tomada de decisão responsável. Para que isso ocorra, se surgem a promoção da educação socioemocional nas mais diferentes situações, dentro e fora da escola em

conjunto com a família e para fazer acontecer a socialização entre os pequenos no núcleo escolar.

Por meio da socialização, a criança acaba por presenciar e vivenciar um momento de troca, onde ele se relaciona com o outro. Assim, faz surgir a construção de laços de afeto, respeito sendo evidenciadas neste momento as características individuais de cada um (Pulgatti, 2012). Pode-se perceber, portanto, que a socialização está presente no processo contínuo da aprendizagem, tendo como seu objetivo principal valorizar e promover a integração da criança com a sua sociedade.

É através da socialização, portanto, que todos os indivíduos acabam por ter a oportunidade de se tornar um cidadão atuante na sociedade da qual faz parte. Neste pensamento, é de extrema importância enxergar a escola como o ambiente propício para o desenvolvimento dessa socialização, já que no seu ambiente é presenciado diferentes formas de interações sociais que de fato contribuem para que ocorra o desenvolvimento infantil.

Nota-se a importância do educador em estar trabalhando em sala de aula as competências gerais, as competências socioemocionais para promover uma educação baseada na socialização.

### **2.3. Da Relação Escola – Família: importância para o desenvolvimento da criança**

Em seu artigo 1º a LDB (Brasil, 1996), estabelece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem no âmbito familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Em seu artigo 2º, a LDB determina também ser a educação dever da família e do Estado. Inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Frente ao trazido pelos artigos da LDB (Brasil, 1996), pode-se afirmar que a participação da família no que tange ao processo de ensino e aprendizagem, exerce uma influência para o desenvolvimento integral da criança. Neste viés, nota-se importante a aproximação escola com a família e vice-versa, uma participação ativa em todo processo educativo. A interação escola-família é essencial para que seja estabelecido mecanismos de negociação de normas, regras e valores que se perpetuam no interior da instituição de ensino e na sociedade como um todo (Pinheiro, 1997).

Brendler (2013), afirma que a relação família-escola, é extremamente necessária e de grande importância, já que ambas as instituições escolar e familiar, possuem um bem em comum, a educação e o desenvolvimento da criança. Cada uma tem ações que precisam ser desenvolvidas, sendo levado em consideração que esse processo de desenvolvimento do aprendiz busca em todos os sentidos que se tenha essa unificação, para que ocorra de fato um maior rendimento intelectual, social, moral e ético daquele que se encontra em aprendizagem.

Caetano (2009), diz que por mais difícil que seja a aproximação, a escola precisa de fato buscar formas para que haja uma melhoria nesta relação, visando sempre a qualidade no ensino e aprendizagem do aluno em questão. Afirma, ainda, ser essencial a contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem deste, como explanado a seguir:

A relação entre escola e família, como bem se sabe, ela é complexa, assimétrica e normalmente permeada de conflitos. Portanto, caberá aos educadores convertê-la em uma relação de parceria, já que, se prezam pela qualidade do ensino, não podem ignorar que carecem do envolvimento real dos pais (Caetano, 2009, p.54).

Entende-se que a escola precisa do apoio da família para que ocorra de maneira favorável o processo de ensino-aprendizagem, mas antes de ser colocado em prática essa união escola/família, a família precisa entender o porquê seu apoio é tão essencial. Este apoio se sustenta em um meio de a escola conhecer melhor seus educandos, seus hábitos, culturas, além de seus pais estarem integrados com o processo de ensino-aprendizagem da criança, levando à esta segurança, o que contribui de forma positiva para que ocorra o seu desenvolvimento de forma integral.

Dentro desse contexto, Parolim (2003, p. 99) apontam que:

a família quanto à escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo.

Dessa leitura, se tem o entendimento de que a família e a escola se completam, para que a escola desenvolva um bom trabalho. Ela precisa conhecer melhor a família da criança, conhecer suas necessidades, cultura, para assim juntas discutirem “o que fazer”, “para que fazer” “e como fazer” procurando a melhor forma de trabalhar com cada criança.

Parolim (2003, p. 105) ainda esclarece ainda que:

Para a formação de um bom aluno, a família é tão ou mais importante do que a escola. Antes de mais nada, os pais devem estar conscientes de que são reais modelos de comportamento ético e moral dos filhos. Sendo assim, a presença e o apoio deles no dia a dia do aluno incentivam não só seu aprendizado na escola, mas também seu comportamento e habilidade para lidar com problema.

Sendo assim, para o desenvolvimento do educando, a família é base tão importante quanto a escola, mas se a instituição escolar neste percurso não tiver o apoio dos pais, provavelmente será muito mais difícil a formação do sujeito. A família é quem conhece seus filhos, aquele que está em fase de aprendizagem, suas condutas, modos de agir e muitas das vezes até de pensar em relação a determinados processos e problemas da vida, assim, pode e deve contribuir para que haja o incentivo ao aluno para que se tenha em mente a ideia de querer cada vez mais aprender, assim, como a lidar com os “tropeços” que podem ser encontrados em sua trajetória de vida, fazendo deste um cidadão independente e com autonomia.

Segundo Parolim (2003, p. 108):

A família exerce um papel fundamental na vida da criança. Ela é a base da formação do infante, pois é por meio da família que a criança desenvolve sua autoestima, aprende a ter responsabilidades, socializar e, dessa, forma aprende a enfrentar os desafios da sociedade. Além disso, a família tem um grande compromisso, o de garantir a sobrevivência de seus filhos, o seu

crescimento saudável, dando carinho, proteção, transformando-as em seres humanos competentes, para se adaptarem às exigências do mundo.

O que vem a ser ressaltado por Caetano (2013), quando este afirma que a família e escola são duas instituições responsáveis pela formação da criança. Cada uma tem um papel diferente, mas com finalidades em comum: formar cidadãos do bem, responsáveis, críticos, participativos. Essas duas instituições devem ser parceiras, unir forças para que a criança desenvolva suas potencialidades. É de extrema necessidade que a família conheça os objetivos da proposta escolar para acompanhar o desenvolvimento das práticas educativas das crianças, e se comprometa em alcançar o sucesso na aprendizagem e na formação do indivíduo. Por outro lado, compreende-se que a família também precisa ser conhecida e valorizada no contexto escolar, buscando-se sua integração e envolvimento.

Neste sentido considera-se que a escola é a instituição responsável pelo processo de formação da criança, contudo a família deve assumir um papel ativo neste processo, firmando uma parceria com a instituição, que na prática manifesta-se de forma recíproca. Por um lado, a família deve acompanhar e participar das atividades escolares e, por outro, a escola deve atentar às características de origem da criança e os valores, expectativas e percepções oriundos do contexto doméstico.

Por fim, com base no analisado e nos estudos de Santos (2015), pode ser afirmado que a influência da família na vida escolar dos filhos tem apresentado um papel importante no desempenho escolar dos alunos. Tornando assim, alvo de inúmeros estudos, pesquisas, trabalhos e artigos que dão conta da retomada da presença da família na vida escolar de seus jovens e crianças, mostrando que essa participação é positiva quando existe firmeza quanto aos propósitos e valores morais, apoio mútuo e sentido de continuidade.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo propõe uma análise da importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança. Para tanto, realizou-se uma pesquisa junto a uma instituição da rede privada de ensino do município de Campos dos Goytacazes, RJ. A população da pesquisa envolveu 17 profissionais de educação, dois deles ligados a gestão pedagógica e 15 docentes atuantes na Educação Infantil.

Quanto a abordagem do problema, o estudo apresenta uma abordagem qualitativa, na medida em que:

Utiliza a coleta de dados sem medição numérica para descobrir ou aprimorar perguntas de pesquisa no processo de interpretação. [...] A imersão inicial no campo significa se sensibilizar com o ambiente onde o estudo será realizado, identificar informantes que contribuam com dados e nos guiem pelo lugar, penetrar e se concentrar na situação de pesquisa (Sampieri; Collado; Lucio, 2013, p.33).

Quanto aos objetivos, o estudo tem um caráter exploratório e descritivo. A pesquisa exploratória, tem como objetivo examinar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado, do qual se tem muitas dúvidas ou não foi abordado antes. Ocorre quando se entende mais sobre um assunto ainda pouco conhecido. Isso pode ocorrer por um tópico tipicamente novo ou algo já existente, porém observado de outro ângulo” (Sordi, 2017).

Com relação à pesquisa descritiva, consiste em descrever situações, acontecimentos e feitos, isto é, dizer como é e como se manifesta determinado fenômeno. Sampieri, Collado e Lucio (2013) apontam que o objetivo central é o de:

Descrever fenômenos, situações, contextos e eventos; ou seja, detalhar como são e se manifestam. [...] buscam especificar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise (Sampiere; Collado; Lucio, 2013, p.78).

Quanto aos procedimentos técnicos, realizou-se uma pesquisa de campo, mais especificamente um estudo de caso. Que segundo Sordi (2017), envolve realizar uma análise e discussão sobre uma situação e as intervenções que ocorrem em um ou mais ambientes considerando o contexto de interesse do pesquisador, o qual não

assume o papel de interventor, mas de um observador que acompanha a intervenção de outrem, preferencialmente em tempo dos acontecimentos da intervenção.

Para a coleta de dados, foram utilizados a entrevista (Apêndice 1 e 2). Sordi (2017), aponta que a entrevista “é o ato de apresentar questões ao entrevistado e registrar as respostas dele. [...] pode ser realizada de diferentes formas, utilizando diferentes técnicas e estratégias”.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a coleta de dados utilizou-se do questionário, com perguntas que envolviam direta ou indiretamente a questão: a Importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança. A pesquisa foi realizada com profissionais que atuam na Educação Infantil do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, sendo 15 docentes e 02 coordenadoras pedagógicas da escola.

Dando início a pesquisa, perguntou-se aos professores “Qual o papel da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança? ” As falas a seguir apontam para:

“A educação infantil é uma etapa na educação que vai além de uma base, é nela em que a criança se conhece, aprimora suas habilidades e ganha confiança para próxima etapa da educação” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“É na Educação Infantil, que a criança é estimulada, socializa com outras crianças e com pessoas adultas, explora tudo o que está ao seu redor e faz descobertas, dessa forma, essa etapa contribui para o desenvolvimento global da criança, nos seus aspectos cognitivos, sociais, motores e afetivos” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Papel fundamental, pois, favorece a socialização, o contato com outras crianças e adultos, a exploração de diferentes materiais, descobertas a partir de situações problema. Incentivando todas as expressões da criança” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“A Educação Infantil é essencial para que a criança tenha um convívio social além do núcleo familiar. Ou seja, é um momento importante para que o indivíduo aprenda a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

As respostas dos participantes são reforçadas pelos depoimentos das Coordenadoras Pedagógicas quando afirmam que:

“A Educação Infantil tem um papel primordial no desenvolvimento social, emocional, psicológicos e cognitivo da criança. Vai muito além dos conteúdos. São habilidades e valores que o indivíduo levará para a vida, a base de sua formação individual e coletiva”. (Depoimento da Coordenadora “A”)

“Considero uma das etapas mais importantes, pois é o segundo espaço de socialização da criança depois da família. Além disso, está comprovado pela neurociência que nesta etapa de 0 a 6 anos, as crianças têm mais possibilidades de desenvolver as habilidades as quais serão cruciais ao longo da sua vida social, afetiva e escolar! Nesta etapa, habilidades como linguagem oral e escrita, desempenho psicomotor e operações lógicas são os sustentáculos da aprendizagem para o sucesso escolar e futuro sucesso profissional”. (Depoimento da Coordenadora “L”).

Sobre essa questão, Martins (2014), afirma que a Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança, influenciando sua formação cognitiva, social, emocional e física. Essa fase inicial da educação é fundamental por várias razões: estímulo ao desenvolvimento cognitivo; socialização e habilidades sociais; desenvolvimento emocional; estímulo à criatividade; e preparação para a aprendizagem formal.

Dando continuidade à pesquisa, buscou-se compreender como a interação social contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças. Os depoimentos a seguir apontam a representação coletiva dos participantes:

“A educação infantil é de extrema importância para o desenvolvimento infantil da criança, pois ao entrar na escola nos primeiros anos de vida ela desenvolve habilidades motoras e cognitivas, a passa ter contato com outros indivíduos fora do seu contexto familiar”. (Depoimento Professor de Educação Infantil)

“A interação é fundamental para que haja desenvolvimento social, através da interação que a criança vai aprender sobre as regras de convivência, respeito, o espaço do outro, o conviver em coletivo”. (Depoimento Professor de Educação Infantil)

“A primeira infância é o momento formação e construção do processo de aprendizagem humana. Fase na qual os seres humanos estão mais aptos a aprender e a internalizar o que vivência. Também é a fase de primeiro contato com novas crianças, com grupos maiores. Nesse momento, são construídas habilidades de comunicação com o outro, da linguagem, aprendem a reconhecer e expressar seus sentimentos e emoções”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“É no convívio social que a criança aprende a partilhar brinquedos e penderes. O desenvolvimento da personalidade vai se construindo nesse processo de saber escutar, respirar o outro e compreender pontos de vista diferentes”. (Depoimento Professor de Educação Infantil)

Dentro dessa perspectiva, a coordenadora “L” afirma que:

“A escola é o segundo espaço de socialização, local em que a criança desenvolve o hábito de partilhar, de atender aos comandos, de participar de rotinas e trocas de experiências sensoriais, emocionais e sociais, ampliando sua capacidade de lidar com os conflitos sociais, aprendendo a usar o diálogo e não a força”.

Ainda com relação a interação social, questionou-se aos professores: “Como é promovida a colaboração e a interação entre as crianças e as atividades? Frente ao questionamento, foram observadas as seguintes respostas:

“Através de jogos e brincadeiras onde as crianças são os protagonistas e o professor é apenas o mediador, dessa forma os estudantes se organizaram em conjunto e resolveram os conflitos. Jogos bem interessantes para aguçar tal ideia são: caça ao tesouro, telefone sem fio, bola no ar, entre outros” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Nas brincadeiras livres, nos jogos com regras, na musicalização, no compartilhar brinquedos” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Através de jogos lúdicos, rodinha de conversa, brincadeiras livres no parque, na sala, na quadra, jogo simbólico e até mesmo nas trocas do dia a dia onde ela vai aprender a lidar com os diversos desafios que irão surgir” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

A coordenação pedagógica ressaltou, ainda, que as atividades lúdicas e brincadeiras são integradas ao currículo da Educação Infantil para promover a aprendizagem, na medida em que:

“As atividades lúdicas e o brincar são o “pulmão” e o “respirar” da educação infantil. Por meio delas há o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de forma significativa, prazerosa e contextualizada”. (Depoimento da Coordenadora “A”)

“Todo currículo da Educação Infantil pode ser adaptado com jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, através do uso da música, das atividades corporais, sensoriais, através principalmente da contação de histórias, atividades manuais e de experimentação do ambiente natural. Isso já é envolver a ludicidade no currículo”. (Depoimento da Coordenadora “L”)

Com base nas respostas, pode-se perceber que escola em que foi realizada a entrevista utiliza as atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, com o intuito de desenvolver o protagonismo na criança. Ressaltando-se ainda que segundo a

coordenação pedagógica as atividades lúdicas e brincadeiras são integradas ao currículo da Educação Infantil para promover a aprendizagem. Teixeira (2014, p. 79), aponta que:

Se o brincar auxilia na aprendizagem, é necessário que os professores sejam a favor do lúdico, pois do contrário a escolarização infantil perderá a sua principal característica. É através do lúdico que o professor obtém informações valiosíssimas sobre seus alunos além de estimulá-los na criatividade, autonomia, interação com seus pares, na construção do raciocínio lógico matemático, nas representações de mundo e de emoções, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil.

O que também é compreendido por Adamuz (2011, p.166), quando afirma que:

A importância da inserção e da utilização dos brinquedos, jogos e brincadeiras na prática pedagógica pré-escolar é uma realidade que se impõe ao professor. Brinquedos não devem ser explorados somente como lazer, mas também como elemento bastante enriquecedor para promover a aprendizagem.

Ainda sobre a importância do lúdico, dos jogos e das brincadeiras, Kishimoto (2003, p. 45), aponta que:

O jogo deve ser visto como um meio de estímulo cognitivo, social, afetivo, linguístico e psicomotor, além de propiciar aprendizagens específicas no processo de ensino aprendizagem. Assim, ao utilizá-lo como recurso pedagógico na escola, deve-se considerar a organização do espaço físico, a escolha dos objetos e dos brinquedos um ambiente sadio e harmonioso, rico em atividades lúdicas. Deve-se repensar, também, a formação do professor, principalmente, a sua função e competência, não apenas no que tange ao conhecimento teórico, mas numa prática que seja realmente transformadora e que vá ao encontro dos interesses dos alunos. Portanto, os docentes precisam estar conscientes de que a brincadeira para a criança é vital e que traz enormes contribuições no desenvolvimento da habilidade de aprender a pensar.

Dando prosseguimento ao estudo, perguntou-se aos professores: “Se a escola promove um ambiente propício para a aprendizagem autônoma das crianças”, sendo evidenciado um total de 15 (quinze) respostas e todas informando que, sim, a escola cria um ambiente propício para que ocorra a aprendizagem de forma autônoma da criança. A seguir, apresenta-se algumas atividades, recursos ou estratégias mais utilizadas em sala de aula para encorajar a autonomia das crianças.

“Ajudante do dia”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Ser responsável pelo material escolar assim como cuidar do lanche. Fazer a oração no início da aula e na hora do lanche”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Guardar e cuidar de seus materiais de uso pessoal”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Guardar seu lanche e arrumar sua merendeira”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Guardar os brinquedos e manter a sala organizada”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Auxiliar nas tarefas da rotina”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Dar recados a outras crianças e professoras”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

A pesquisa revela a presença de uma criança escolhida pela professora como “ajudante do dia”, faz com que seja desenvolvida a autonomia na criança, assim, como a afetividade, social, emocional e cognitivo. De acordo com Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998, p. 33), a autonomia pode ser entendida como:

A autonomia, definida como capacidade de se conduzir e tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro, é nessa faixa etária mais do que um objetivo a ser alcançado com as crianças, um princípio das ações educativas. Conceder uma educação em direção à autonomia significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem.

O protagonismo infantil é fundamental para aumentar a participação na sala de aula e melhorar o processo de aprendizado dos estudantes. Malaguzzi (1999) afirma que ao se considerar a criança protagonista de seu desenvolvimento, se faz importante favorecer o seu envolvimento com o espaço da escola, permitindo que a criança perceba o espaço como um segundo educador.

De acordo com a perspectiva de Jean Piaget (1999 apud Lima, 2020), a independência de uma criança não deve ser confundida com o isolamento, que implica na capacidade de aprender de forma autônoma, seguindo seu próprio ritmo. Na realidade, Piaget argumenta que a autonomia está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento de pensamento independente e operações lógicas, enquanto simultaneamente adquirimos a habilidade de estabelecer relações cooperativas. Isso

implica que a educação desempenha um papel crucial na formação do aluno, cultivando características de personalidade distintas que permitem a adaptação e a sobrevivência na sociedade contemporânea. A autonomia, portanto, não significa aprender sozinho, mas sim adquirir a capacidade de pensar de maneira independente e lógica, enquanto simultaneamente desenvolvemos habilidades sociais colaborativas, com a educação desempenhando um papel fundamental nesse processo.

Dando prosseguimento ao estudo, perguntou-se ainda, “qual a principal dificuldade vivenciada pelos profissionais (coordenação e professores” em seu cotidiano profissional? ”. A pesquisa revela, de forma enfática, a relação escola-família.

“Não é generalizando, mas muitas vezes os responsáveis pelas crianças acabam terceirizando seu trabalho o que gera e cria crianças que não sabem lidar com frustrações ou até mesmo que não conseguem se desenvolver integralmente pela falta de estímulos adequados no ambiente externo” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Pais que subestimam a capacidade de seus filhos”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Acredito que um dos principais conflitos a ser enfrentado na educação infantil é o apoio familiar do processo de aprendizagem da criança. Os pais nesse momento precisam estar aliados a escola, a fim de uma ótima interação. Porém, nem sempre é essa realidade que encontramos” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“Em alguns momentos a parceria entre escola e família no que diz respeito às rotinas da criança” (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“A parceira dos pais na execução das tarefas da família na educação dos filhos - reconhecer o papel da família e o papel da escola nesse processo”. (Depoimento da Coordenadora “A”)

“Pais que superprotegem seus filhos, que chegam à escola com muitos comprometimentos sensoriais e motores, além de defasagem de linguagem, por causa do uso excessivo das "babás eletrônicas" – IPHONES e Smartphones. (Depoimento da Coordenadora “L”).

No que se refere a interação existente entre família e escola, a pesquisa realizada com os profissionais participantes da pesquisa revela que existe uma lacuna entre a escola e a família.

Belucci (2020), ao analisar o contexto da relação família-escola, afirma que a instituição escolar tem que ter, como objetivo principal, o estímulo a criança para o aprender de forma prazerosa, para assim, superar as suas dificuldades enquanto educando. Já a família tem a responsabilidade de cuidar, conversar e acompanhar seus filhos na vida escolar.

Os pais que acompanham a aprendizagem de seus filhos possibilitam melhor desenvolvimento das crianças, por isso é importante repensar na educação escolar, as possibilidades que são oferecidas à participação dos pais nesse ambiente e quais mecanismos a escola utiliza para dialogar com os pais no sentido de que esses possam, em seus lares, exercerem posturas junto às crianças que tenham reflexos positivos, para a consolidação da relação de ensino e aprendizagem escolar, significativos e de qualidade em termos de aprendizagens de competências e habilidades esperadas para o exercício da cidadania futura (Caiado, 2021, p.21).

Caiado (2021), ao fazer uma análise acerca das possíveis inter-relações entre a escola e o acompanhamento familiar, afirma ser possível a existência desde mecanismo entre ambas as instituições (familiar e de ensino). O autor afirma ainda que criar, educar e preparar os filhos com segurança e responsabilidade é de fato uma tarefa difícil e exigente que ultrapassa o ambiente familiar, como também não pode ser direcionado apenas para o ambiente escolar. Nesse sentido, Caiado (2021), traduz que a escola e a família devem criar cidadãos críticos e capazes de enfrentar qualquer situação.

Lima (2020, p. 52) ressalta, também, sobre a importância da parceria família-escola para o desenvolvimento da criança, ao afirmar que:

a família e a escola são alicerces para qualquer indivíduo, por isso essa aproximação fará não somente com que a escola cumpra seu papel de socializadora de conhecimento, mas também resultará na motivação dos alunos, além de ser um bom caminho para que a escola atinja seu objetivo de formar cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade.

Nesse contexto, quando a família está envolvida, as crianças geralmente têm um melhor desenvolvimento, pois recebem apoio, incentivo e supervisão em seu aprendizado. Destaca que a escola não é uma entidade isolada, mas parte de um contexto. Quando a família se envolve ativamente com a escola, isso cria um ambiente em que a escola se torna mais integrada na vida das crianças e no tecido social. “A interação família/escola é importante para que ambas tenham conhecimentos uma sobre a outra, sempre prezando pelo bom relacionamento. Deve-se buscar as

melhores formas para melhorar o desenvolvimento educacional do filho/aluno” (Ferreira; Goulart, 2020, p. 86).

Finalizando a pesquisa, buscou-se junto aos professores compreender como avaliam o progresso e o desenvolvimento das crianças, sendo pedido ainda que estes viessem a compartilhar uma situação em que tenha observado um progresso.

“Acredito que tornar o estudante protagonista seja fundamental para aumentar a participação na sala de aula e melhorar o processo de aprendizado dos estudantes. Um aluno meu, era muito tímido e sua fala pouco saía, ele tem 2 anos e pouco, porém com muitos estímulos e através da busca pela autoestima e autonomia, hoje ele fala lindamente e se comunica com todos, inclusive aqueles que está conhecendo pela primeira vez”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“A mediação direta na individualidade de cada criança traz significativos resultados”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

“O progresso é muito satisfatório, é como uma chave que abre as portas para novas aprendizagens. Tenho um exemplo de um aluno que antes era muito inquieto e não conseguia se organizar com ele próprio, não sabia nem brincar direito, se perdia em suas brincadeiras, não tinha autonomia para nada. Com muito trabalho na escola e em casa, ele começou a ganhar mais independência e começou a desenvolver novas habilidades que geraram novos conhecimentos”. (Depoimento Professor de Educação Infantil).

Sobre essa questão a coordenação se posicionou dessa forma.

“A Educação Infantil é o desabrochar da criança frente a socialização, interação e desenvolvimento de habilidades. É a base, o pilar da formação acadêmica social e emocional da criança - o alicerce! ”. (Depoimento da Coordenadora “A”)

“A criança está sempre em busca de aprendizados, possui uma curiosidade e um desejo de exploração latentes e isso facilita os aprendizados e o desenvolvimento das mesmas, a partir dos estímulos adequados a cada faixa etária”. (Depoimento da Coordenadora “L”).

Os entrevistados afirmam que a Educação Infantil envolve questões básicas como o cuidar e o educar. Segundo os mesmos essas questões estão de fato relacionadas a formação inicial do professor.

Dessa forma, afirma que o cuidar consiste em manter a criança em condições adequadas para o seu bem-estar, como: alimentação, higiene pessoal, entre outras. Já as bases que consiste em educar, têm como sua finalidade desenvolver a capacidade cognitiva da criança por meio de atividades específicas e acompanhadas, as quais são de grande importância para o seu desenvolvimento intelectual como social. O que pode ser entendido também com a leitura do Referencial Curricular para Educação Infantil (1998):

#### Sobre o dever de Cuidar:

O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseadas em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em conta diferentes realidades socioculturais (Brasil, 1998, p. 25).

#### Sobre o dever de Educar:

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas (Brasil, 1998, p. 25).

Com os Direitos da Aprendizagem, a pesquisa revela, que a BNCC (2018), destaca o papel ativo e participativo da criança, dessa forma, colocando a mesma como protagonista no processo de aprendizagem e desenvolvimento como destaca nas DCNEIs, o desenvolvimento será pautado através das interações e brincadeiras, que se apresenta por meio da experiência, sendo considerada como um princípio de caráter educativo.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam

construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (Brasil, 2018, p. 35).

A partir desde direito elencado, é percebido que a aprendizagem aborda a importância do brincar na educação infantil para que ocorra o desenvolvimento das competências, pois a partir delas que a criança consegue perceber o mundo a sua volta por meio da curiosidade e do toque, que desenvolvem as habilidades da imaginação e da criatividade.

Frente ao apresentado, é necessário ressaltar que a importância do “Brincar” destacada na BNCC, está fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN (2013), que estabelecem, em seu artigo 9º que “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”. Garantindo por meio dessas experiências que as crianças possam desenvolver sua compreensão do eu e do outro, possibilitando a aprendizagem e a interação por meio dessas ações.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (Brasil, 2018, p. 37).

Assim, se faz de grande importância destacar o conceito de criança adotado pela BNCC, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2010), compreendendo a criança como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2010, p. 12)

Nesse sentido, para o autor a educação se faz presente na vida social do homem como um fator principal de aprendizagem. Podemos compreender a necessidade da educação como um fator importante para a formação social dos sujeitos imaturos, onde a educação tem um papel fundamental para que ocorra a renovação da vida social, o ensinar a aprender, que se emprega de várias formas, inclusive na própria vida social.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo geral analisar a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança. Participaram da pesquisa Professores e Coordenação Pedagógica, vinculados a instituição de ensino, unidade de pesquisa, Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – CENSA, situada no município de Campos dos Goytacazes, RJ.

A Educação Infantil enquanto a primeira etapa da educação básica, compreende o início do desenvolvimento de habilidades essenciais a formação do indivíduo, a linguagem oral e escrita, assim como o seu desenvolvimento psicomotor e as operações lógicas as quais são identificadas como os sustentáculos da aprendizagem para o sucesso escolar e ainda para o seu futuro. Dessa maneira, a pesquisa revela que a Educação Infantil tem um papel primordial para que seja alcançado o desenvolvimento social, emocional, psicológico e cognitivo da criança, percebe-se ainda que o trabalho da Educação Infantil vai muito além dos conteúdos ministrados em sala de aula, são habilidades e valores que o próprio indivíduo levará para toda sua vida. Pode-se apontar dois depoimentos que retratam a sua importância: “A educação infantil é de extrema importância para o desenvolvimento infantil da criança, pois ao entrar na escola nos primeiros anos de vida ela desenvolve habilidades motoras e cognitivas, a passa ter contato com outros indivíduos fora do seu contexto familiar”, e o que menciona “A Educação Infantil tem um papel primordial no desenvolvimento social, emocional, psicológicos e cognitivo da criança. Vai muito além dos conteúdos. São habilidades e valores que o indivíduo levará para a vida, a base de sua formação individual e coletiva”

No que diz respeito ao processo de socialização da criança no ambiente escolar a pesquisa revela que através da socialização a criança acaba por vivenciar momentos de troca, de interação com o outro, dessa forma surgindo a construção de laços de afeto, de respeito, onde é percebido as características individuais de cada um. É a partir da socialização que os sujeitos, como um todo, adquirem a oportunidade de se tornar um cidadão atuante na sociedade da qual faz parte. Neste viés, compreende-se o ambiente escolar como o mais propício para o auxílio ao desenvolvimento da socialização da criança, uma vez, que pode ser identificado em

seu ambiente diferentes formas de interações sociais, as quais contribuem positivamente para o desenvolvimento pleno infantil.

Por fim, a pesquisa destaca a importância da integração, da aproximação do trabalho coletivo entre família e escola. Ambas buscam o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos cognitivos, sociais, motores e afetivos.

Este trabalho não se encerra aqui, pois outras pesquisas são necessárias para que se aprofunde a temática, no sentido de cada vez mais revelar a importância de investimentos no âmbito da Educação Infantil considerando uma das principais finalidades da educação o pleno desenvolvimento do educando.

## REFERÊNCIAS

ADAMUZ, R. Você gosta de brincar? Do quê? Com quem? In: SANTOS, Santa Maria Pires dos (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

BELUCCI, L.P. **Interação da família com a escola: desafios atuais**. 2020: Dissertação (Mestrado) em Educação – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente – SP. Disponível em: [www.unipaulista.com.br](http://www.unipaulista.com.br) Acesso em: 03 out.2023.

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretaria de Educação Básica**. Brasília, MEC, SEB, 2010. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf) Acesso em: 01 set.2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação**. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> Acesso em: 01 set.2023.

BRASIL **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 01 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil v. 1: Introdução**; Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf) Acesso em 01 set.2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. 2020. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 01 set. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: documento completo. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 24 ago. 2020.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/1990**. Brasília: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) / Ministério da Justiça/Secretaria do estado de Direitos Humanos/ Departamento da Criança e do Adolescente, 2002. p.10.

BRASIL. **Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em 01 set.2023.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br) Acesso em: 02 set.2023.

BRENDLER, A. **A importância da relação escola/família: a aprendizagem e a intervenção psicopedagógica**, Tio Hugo, RS, Brasil, 2013.

CAETANO, L. M. **Relação escola e família: uma proposta de parceria**. Dialógica, 2009, p. 1-60. Disponível em: <http://revistaintellectus.com.br/artigos/1.6.pdf> Acesso em: 08 set.2023.

CAIADO, E. C. **A importância da parceria família e escola**. 2021. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/> Acesso em 20 out.2023.

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

FERREIRA, M. C. B.; GOULART, J. C. **A importância da participação da família no desenvolvimento do aluno na escola**. REEDUC-Revista de Estudos em Educação, 2020, v. 6, n. 1, p. 79-89, 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/10024/7235>. Acesso em: 19 out. 2023.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, A. L. M. de. A importância da participação da família no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad**, v.6, n.1, p.49-61. 2020. Disponível em: [www.revistaelectronica.ujaen.br](http://www.revistaelectronica.ujaen.br) Acesso em: 19 out.2023.

MALAGUZZI, F. O brinquedo como objeto cultural. **Revista Pátio Educação Infantil**, v. 2 n.15, p.39-41. Porto Alegre, 1999. Disponível em: [www.edu.campinas.com.br](http://www.edu.campinas.com.br) Acesso em: 22 out.2023.

MARIN, L. de. Faz de conta na escola – a importância do brincar. **Revista Pátio – Educação Infantil**. Ano I, nº 3, dez. 2017.

MARTINS, J. F, **Teoria e prática nos professores de educação infantil: o lúdico, a brincadeira e o movimento na práxis educacional**. Saraiva, Rio de Janeiro .2006.

MARTINS, M. C. G. A História da Educação Infantil no Brasil: Avanços, Retrocessos e Desafios dessa modalidade educacional. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.33, p.78-95. 2014.

PAROLIN, I. C. H. **Pais e Educadores: quem tem tempo de educar?** Porto Alegre: Mediação, 2003. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/> Acesso em: 22 out.2023.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar: convite à viagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://www.unige..com.br> Acesso em: 22 out.2023.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho imagem e representação.** 3<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_M D1\\_SA9\\_ID4743\\_27092019225225.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_M D1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf) Acesso em: 9 set.2023.

PINHEIRO, M. M. **O brinquedo-sucata e a criança - A importância do brincar, atividades e materiais.** 5. ed. São Paulo, SP: Loyola, 1997.

PULGATTI, L. M. S. **A Importância da Socialização no processo de ensino aprendizagem.** Santa Maria: UFSM. 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa.** Tradução por Daisy Vaz de Moraes. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, S. M. P. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche.** 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Disponível em: <https://revista.faculdadeitop.edu.br> Acesso em: 22 out.2023.

SORDI, J. O. de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa.** 1. ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/> . Acesso em: 18 mai. 2023.

TEIXEIRA, H. C. A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade.** Bebedouros, v. 1, n. 1, p. 76-88, 2014. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074001.pdf>. Acesso em: 26 out. 2023.

## APÊNDICE 1



### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Roteiro Entrevista - Coordenação

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

**Pesquisadora responsável: Gabriela Barbosa Mathias e Valéria dos Santos**

**Nascimento discentes do Curso de Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA.**

**Você está sendo convidado a participar da pesquisa “A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA”, que tem como objetivo central analisar a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança.**

**Sua participação é importante, no entanto, não se sinta obrigado (a) a participar caso não possa ou não queira. Ressalta-se ainda que, a qualquer momento, você poderá encerrar sua participação na pesquisa, sem necessidade de apresentar uma justificativa junto aos pesquisadores.**

**Participarão da pesquisa somente professores que atuam na Educação Infantil. Importante mencionar, que mesmo se tratando de uma amostra com participantes voluntários, alguns critérios de inclusão serão considerados, são eles: ser brasileiro(a); atuar na Educação Infantil, no município de Campos dos Goytacazes/RJ.**

**Destaca-se, que, nenhum nome ou identificação de pessoas interessa a esse estudo. Assim como, você ou qualquer outro participante da pesquisa não receberá pagamentos nem reembolso de dinheiro, pois não terá nenhum tipo de gasto participando da pesquisa. Todos os registros efetuados no decorrer serão usados unicamente para fins acadêmico-científicos e apresentados em forma de Trabalho de Conclusão de Curso, não sendo utilizados para qualquer fim comercial. Os dados produzidos e analisados de forma sigilosa, alguns fragmentos de falas dos participantes poderão ser citados, mas sem qualquer identificação do entrevistado.**

**Embora a pesquisa não gere benefícios diretos aos participantes, além da inerente contribuição à ciência, esperar-se que a partir dos resultados obtidos, possa-se contribuir para novos estudos, considerando a importância da Educação Infantil enquanto primeira etapa da Educação Básica e de sua importância para o desenvolvimento da criança.**

**Em caso de concordância com as considerações expostas, solicitamos que responda as questões apresentadas que concordará em participar desta pesquisa. Desde já agradecemos sua colaboração.**

1. Você aceita participar da pesquisa?

Sim

Não

2. Como você percebe o papel da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança?

3. Como a interação social na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças?

4. De que maneira as atividades lúdicas e brincadeiras podem ser integradas ao currículo da Educação Infantil para promover a aprendizagem?

5. A Escola cria um ambiente propício para a aprendizagem autônoma das crianças?

Sim

Não

6. Caso tenha assinalado SIM a questão anterior, que tipo de atividades, recursos e/ou estratégias são disponibilizadas para encorajar a autonomia da criança?

1.

2.

3.

7. Qual (ais) a (s) principal (ais) dificuldade (s) você identifica no cotidiano da educação infantil?

8. Como a Coordenação avalia o progresso e o desenvolvimento das crianças nessa fase?

## APÊNDICE 2



### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

#### Pesquisa Professor

**Pesquisadora responsável: Gabriela Barbosa Mathias e Valéria Dos Santos**  
Nascimento discentes do Curso de Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA.

**Você está sendo convidado a participar da pesquisa “A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA”, que tem como objetivo central analisar a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança.**

**Sua participação é importante, no entanto, não se sinta obrigado (a) a participar caso não possa ou não queira. Ressalta-se ainda que, a qualquer momento, você poderá encerrar sua participação na pesquisa, sem necessidade de apresentar uma justificativa junto aos pesquisadores.**

**Participarão da pesquisa somente professores que atuam na Educação Infantil. Importante mencionar, que mesmo se tratando de uma amostra com participantes voluntários, alguns critérios de inclusão serão considerados, são eles: ser brasileiro(a); atuar na Educação Infantil, no município de Campos dos Goytacazes/RJ.**

**Destaca-se, que, nenhum nome ou identificação de pessoas interessa a esse estudo. Assim como, você ou qualquer outro participante da pesquisa não receberá pagamentos nem reembolso de dinheiro, pois não terá nenhum tipo de gasto participando da pesquisa. Todos os registros efetuados no decorrer serão usados unicamente para fins acadêmico-científicos e apresentados em forma de Trabalho de Conclusão de Curso, não sendo utilizados para qualquer fim comercial. Os dados produzidos e analisados de forma sigilosa, alguns fragmentos de falas dos participantes poderão ser citados, mas sem qualquer identificação do entrevistado.**

**Embora a pesquisa não gere benefícios diretos aos participantes, além da inerente contribuição à ciência, esperar-se que a partir dos resultados obtidos, possa-se contribuir para novos estudos, considerando a importância da Educação Infantil enquanto primeira etapa da Educação Básica e de sua importância para o desenvolvimento da criança.**

**Em caso de concordância com as considerações expostas, solicitamos que responda as questões apresentadas que concordará em participar desta pesquisa. Desde já agradecemos sua colaboração.**

1. Você aceita participar da pesquisa?

Sim

Não

2. Como você percebe o papel da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança?

3. Como a interação social na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças?

4. De que forma você promove a colaboração e a interação entre as crianças durante as atividades? (estratégias)

5. Você cria um ambiente propício para a aprendizagem autônoma das crianças?

Sim

Não

6. Caso tenha assinalado SIM a questão anterior, que tipo de atividades, recursos e/ou estratégias você disponibiliza para encorajar sua autonomia?

1.

2.

3.

7. Qual (ais) a (s) principal (ais) dificuldade (s) você identifica em seu trabalho na educação infantil?

8. Como você avalia o progresso e o desenvolvimento das crianças nessa fase, considerando a abordagem centrada na criança? Você poderia compartilhar uma situação em que tenha observado um progresso?